



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2022v31n3.64793

Jorge Fernando Hermida Aveiro
Eduardo Jorge Lopes da Silva
**A Contribuição do Legado de Paulo Freire para as
Experiências Em Educação (Apresentação)**

A CONTRIBUIÇÃO DO LEGADO DE PAULO FREIRE PARA AS EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO (APRESENTAÇÃO)

Aos esfarrapados do mundo e aos que neles se descobrem e, assim descobrindo-se, com eles sofrem, mas, sobretudo, com eles lutam
(FREIRE, 2019).

É com grande alegria que apresentamos o dossiê A contribuição do legado de Paulo Freire para as experiências em educação. Considerado um dos principais educadores dos últimos tempos, por professores e autoridades políticas do mundo todo, por ter sido o primeiro a pensar um método educacional destinado, em princípio para a realidade brasileira, sob a perspectiva da conscientização, da liberdade, da esperança e da amorosidade, o qual posteriormente foi estendido para outras partes do mundo, Paulo Freire nasceu em 19 de setembro de 1921 e faleceu em 02 de maio de 1997. O seu legado e as suas obras nos ensinam a exercitar a pedagogia do afeto, da liberdade, da autonomia, da esperança, da crítica, da mudança, da transformação na prática, do diálogo, da cultura, do sonho, em uma única expressão: uma “pedagogia do oprimido”.

Jorge Fernando Hermida Aveiro [*]
Eduardo Jorge Lopes da Silva [**]

[*] Doutor em Filosofia e História da Educação (UNICAMP) – Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e do Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes (MPGOA), ambos da UFPB – ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1963-4639>.

E-mail: jorgefernandohermida@yahoo.com.br.

[**] Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB – ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5402-8880>.

E-mail: eduardojorgels@gmail.com



DOI: Times New Roman, 10pts

Jorge Fernando Hermida Aveiro
Eduardo Jorge Lopes da Silva
**A Contribuição do Legado de Paulo Freire para as
Experiências Em Educação (Apresentação)**

Neste dossiê, reunimos trabalhos de alguns estudiosos das práticas pedagógicas de Paulo Freire para serem publicados na revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), práticas essas que foram alicerçadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 1977. A ideia é publicar textos de autores nacionais e internacionais, reunindo pessoas as mais diversas que pensam, refletem e dialogam sobre as valiosas contribuições de Freire e seu vasto ideário.

O dossiê aqui apresentado traz as reflexões da professora Inés Fernández Mouján, da Universidad Nacional de Mar del Plata, que sob o título *Experiencia y desafíos teóricos-metodológicos de la investigación desde un enfoque de teorías críticas periféricas*, tem como objetivo refletir sobre “[...] tiempos de urgencias desafiar las lógicas y las imposiciones eurocéntricas que han ocupado y siguen ocupando un lugar preponderante en la formación universitaria y diría en la educación en general”.

Em *O legado de Paulo Freire para a formação de professoras/es pesquisadoras/es da EJA*, de autoria da professora Edite Maria da Silva de Faria, da Universidade Estadual da Bahia, a intenção é “contribuir com a Formação de Professores na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir do legado de Paulo Freire”, de modo que se faz “necessário analisar e pesquisar os processos de ensino e aprendizagem que envolvem a EJA, seus currículos e o papel das práticas culturais.”

Na sequência, a professora Lucimara Cristina de Paula, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em *A importância da pesquisa na formação de professores(as) durante os estágios curriculares supervisionados: contribuições de Paulo Freire*, apresenta sua compreensão, a partir da obra de Freire, sobre a etapa dos estágios curriculares supervisionados, no curso de Pedagogia. Outrossim, discute a relevância na formação inicial de professoras(es), valendo-se do pensamento e da práxis freireanos como base para o seu trabalho de orientação e acompanhamento dos estágios em docência.

Na continuação, temos *Paulo Freire e a politicidade da educação na história do tempo presente*, primoroso estudo do professor Afonso Celso Scocuglia, que traz à baila uma



DOI: Times New Roman, 10pts

Jorge Fernando Hermida Aveiro
Eduardo Jorge Lopes da Silva
**A Contribuição do Legado de Paulo Freire para as
Experiências Em Educação (Apresentação)**

discussão, a partir das obras de Paulo Freire, sobre as bases e conexões para a consciência crítica e para a participação político-organizativa contra a opressão.

No texto seguinte, *O método Paulo Freire de alfabetização nas 40 horas em Angicos: o que dizem os jornais brasileiros (1962-1964)*, as autoras Ingrid Daniela Fernandes da Silva e Olívia Morais Medeiros Neta objetivam analisar as representações do método de alfabetização de adultos de Paulo Freire nas 40 horas em Angicos/RN. Tendo como fontes primárias os jornais brasileiros publicados de 1962-1964, as autoras procuram caracterizar uma experiência mundialmente conhecida como “As 40 horas de Angicos”, considerada como sendo uma das experiências mais exitosas na história da Educação de Jovens e Adultos do mundo. A pesquisa documental, situada no campo da história da educação, conclui o seguinte: é possível identificar e mapear representações em torno do método Paulo Freire de alfabetização, que permite construir memórias da educação de jovens e adultos e ressignificar a cultura de libertação do povo, através da educação.

O dossiê se encerra com uma entrevista a Maria Erivalda dos Santos Torres. A professora Erivalda é a atual Presidente do Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas, Recife/PE e coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte. Por ser uma fervorosamente em favor do pensamento de Paulo Freire, optamos por entrevistá-la para conhecer qual é o seu ponto de vista a respeito do legado e da atualidade do pensamento freiriano em pleno século XXI.

A publicação deste dossiê acontece num momento muito especial do nosso país: quando o voto soberano e popular promoveu, através de eleições livres e democráticas, a volta de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. A volta de Lula da Silva para seu terceiro mandato presidencial, também encerra um dos maiores equívocos da história do país, que em 2018 elegeu um dos governos mais devastadores, reacionários, corruptos e perversos da ainda jovem democracia pós-Constituição de 1988.

Essa caracterização do atual (des) governo não é gratuita. Vejamos. O Brasil vem sofrendo, nos últimos quatro anos, as nefastas consequências do *modus operandi* altamente autoritário, reacionário e conservador do “fazer” político do (des)governo Jair Messias Bolsonaro, tendo em vista o caos generalizado que se instalou no Brasil nas questões
Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 31, n.3, p. 1-6, e-rte313202215, set/dez., 2022.



DOI: Times New Roman, 10pts

Jorge Fernando Hermida Aveiro
Eduardo Jorge Lopes da Silva
**A Contribuição do Legado de Paulo Freire para as
Experiências Em Educação (Apresentação)**

econômicas (desemprego, fome, inflação, miséria...), ambientais (desmatamento, poluição, queimadas etc.), trabalhistas (perda de direitos pelas camadas mais pobres da sociedade, instabilidade, empreendedorismo...) e todas as demais áreas afetadas direta ou indiretamente. Ainda temos uma sociedade dividida, fruto da disseminação do ódio, das notícias falsas, da barbárie, da intolerância e da violência, praticados como alternativa à negociação e as conquistas civilizatórias da conduta humana. O caótico mandato de Bolsonaro vem cometendo, indiscriminadamente, uma gama monumental de crimes e atrocidades, que vão desde a devastação da natureza em grande escala (a exemplo das queimadas na selva Amazônica, no Serrado e no Pantanal), da privatização de aeroportos, rodovias e empresas públicas e da desconstrução de políticas sociais, até seus famosos terraplanismo, armamentismo e negacionismo científicos. Este último foi fatal, pois a pandemia do vírus Sars-Cov II – popularmente conhecido como coronavírus ou COVID-19 – ceifou, até o presente, 700 mil vidas.

Em matéria educacional não foi diferente. A onda de ataques aos servidores públicos e docentes das universidades e institutos federais e às instituições públicas garantidoras do pleno exercício da democracia liberal no Brasil (Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional) veio acompanhada por um permanente corte de recursos financeiros que comprometeram o pleno funcionamento das instituições educacionais públicas federais (universidades e institutos federais), aprofundando o processo de precarização e sucateamento em curso, dos serviços dessas instituições. Além disso, o assédio ideológico imposto aos professores e a pressão que passaram a sofrer, colocou *sob judice* a liberdade de cátedra e a liberdade de expressão.

Na atual conjuntura de regressão neoconservadora, as críticas à obra e a figura de Paulo Freire passaram a ser cada vez mais intensas. Quem sabe essa capacidade de mobilizar as massas para a emancipação humana e política do Patrono da Educação no Brasil venha incomodar, profundamente, àqueles que querem um povo brasileiro submisso e obediente.

Nesse contexto eivado de retrocessos políticos e contradições sociais, temos o ano de 2021, que foi marcado pelo segundo ano da pandemia da COVID-19 e pelo centenário de nascimento de Paulo Freire. Centenas de eventos virtuais em todo o Brasil e em diversos países comemoraram a data de seu nascimento com diversas homenagens por meio de depoimentos e

Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 31, n.3, p. 1-6, e-rte313202215, set/dez., 2022.



DOI: Times New Roman, 10pts

Jorge Fernando Hermida Aveiro
Eduardo Jorge Lopes da Silva
**A Contribuição do Legado de Paulo Freire para as
Experiências Em Educação (Apresentação)**

reflexões do método educacional e das ideias de uma educação libertadora, que revolucionou a História da Educação no Brasil e no mundo.

O atual momento político e os desdobramentos do final da pandemia trouxeram desafios para a educação, novas perspectivas, direcionamentos e motivações. A cada dia nos perguntamos: como os acontecimentos sanitários, políticos, humanitários estão nos atingindo? Como esses acontecimentos sanitários e políticos afetam a educação? E, como o pensamento de Freire pode ajudar a compreender e enfrentar esse contexto desafiador? Certamente, não temos uma resposta, mas possibilidades de luta, resistência e esperança, em favor da civilidade, do respeito às instituições democráticas, às diferenças de opiniões (sem a imposição fascista) e à diversidade que compõe a espécie humana.

Esse momento coloca em xeque grandes questões éticas e dilemas políticos, de modo que necessitamos continuar a refletir sobre o papel da educação na emancipação do sujeito. Precisamos, pois, passar a legitimar as diversas experiências e processos de construção do conhecer. Pretende aqui, com este dossiê, colaborar na divulgação da obra de Paulo Freire e sua inesgotável contribuição para as experiências em educação. Precisamos estudar, investigar e vivenciar cada vez mais o legado e as práticas de Freire. Ao tentar definir o seu pensamento, Lopes e Amarin (2018, p.7-8) afirmaram o seguinte:

Para Freire, a experiência se vincula ao sujeito da experiência e a sua presença no mundo: “é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos. Vamos nos fazendo aos poucos, na prática social de que tomamos parte”. A experiência como constitutiva do sujeito comporta sonhos, desejos e alegrias, mas também descontentamentos, desamor e mal-estar. (...) Experiência para Freire tem a ver com gente, com afeto, com envolvimento, com vida, com humanização (p. 7-8)

Defendemos neste dossiê a validade e a atualidade do legado de Paulo Freire, considerando especialmente o momento de crise em que vive o Brasil, mas que almeja uma nova realidade social e política a partir do dia 1º de janeiro de 2023. Nesse sentido, para Hermida, Santos e Ferreira (2022, p. 24),

...é possível afirmar, sem nenhum equívoco, que a obra de Paulo Freire continua atual e necessária. Trata-se de uma proposta pedagógica, que visa uma Pedagogia do Oprimido de natureza humanista e libertadora. Para atingir



DOI: Times New Roman, 10pts

Jorge Fernando Hermida Aveiro
Eduardo Jorge Lopes da Silva
**A Contribuição do Legado de Paulo Freire para as
Experiências Em Educação (Apresentação)**

essa finalidade, Freire (2005, p. 41) destaca como sendo importantes dois momentos. O primeiro, é quando o oprimido consegue desvelar o mundo da opressão e se compromete, na sua práxis, com sua transformação. O segundo, é quando, uma vez transformada a realidade opressora, a proposta pedagógica deixa de ser do oprimido “...e passa a ser a pedagogia dos homens em processo de permanente libertação”

Encerramos, assim, a apresentação deste dossiê sobre as incontáveis e preciosas contribuições de Paulo Freire, para a pesquisa em educação. Desejamos uma boa leitura para a verdadeira transformação e com esperança. Viva Paulo Freire!

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- HERMIDA, J. F., SANTOS, H. V e FERREIRA, R. de F. Educação e política em Paulo Freire: fundamentos para a compreensão da realidade contemporânea. **Formação em Movimento** v.4, n.8, p. 480-507, 2022.
- LOPES, E. J. e AMORIM, R. M. de (Orgs.). **Paulo Freire: culturas, ética e subjetividade no ensinar e aprender**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

Publicado em: novembro de 2022.